



FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL

CNPJ: 20.119.509/0001-65

Registro ANS nº 37821-6

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS E**  
**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

**PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE**  
**MODALIDADE DE AUTOGESTÃO**

Exercício findo em 31 de dezembro de 2016

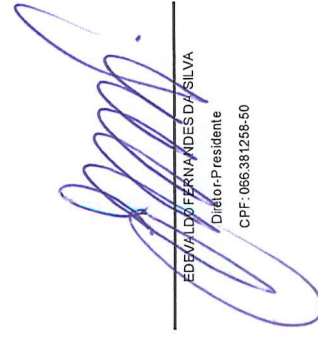


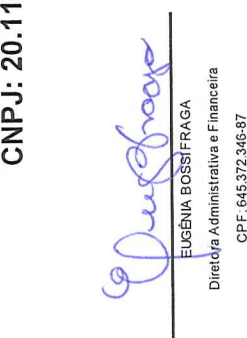
## QUADRO I - BALANÇO PATRIMONIAL

|  |                  | Em R\$ mil    |               |
|--|------------------|---------------|---------------|
| ATIVO  | Nota explicativa | 2016          | 2015          |
| <b>ATIVO CIRCULANTE</b>  |                  | <b>30.829</b> | <b>23.864</b> |
| Disponível   |                  | 173           | 173           |
| Realizável   |                  | 30.656        | 23.691        |
| <b>Aplicações Financeiras</b>  |                  | <b>24.163</b> | <b>19.456</b> |
| Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas  | 4.1              | 10.213        | 5.455         |
| Aplicações Livres  |                  | 13.950        | 14.001        |
| <b>Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde</b>   |                  | <b>4.445</b>  | <b>4.227</b>  |
| Contraprestações pecuniárias a receber   | 4.2              | 3.984         | 3.815         |
| Outros Créditos de Oper. Com Planos Assist. à Saúde  | 4.3              | 461           | 412           |
| <b>Créditos de Operações de Assistência à Saúde não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora Bens e Títulos a Receber</b>             |                  | <b>2</b>      | <b>8</b>      |
| 4.4  |                  | 2.046         | -             |
| <b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>  |                  | <b>1.782</b>  | <b>1.710</b>  |
| Realizável a Longo Prazo   | 4.5              | 1.782         | 1.710         |
| Depósitos Judiciais e Fiscais  |                  | 1.782         | 1.710         |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>  |                  | <b>32.611</b> | <b>25.574</b> |
|  |                  |               |               |
|  | Nota explicativa | 2016          | 2015          |
| <b>PASSIVO CIRCULANTE</b>  |                  | <b>9.449</b>  | <b>8.986</b>  |
| Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde   | 4.6              | 8.413         | 7.911         |
| Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS  |                  | 905           | 897           |
| Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais   |                  | 3.586         | 3.284         |
| Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados   |                  | 3.922         | 3.730         |
| <b>Débitos de Operações de Assistência à Saúde</b>   |                  | <b>15</b>     | <b>74</b>     |
| Contraprestações/Prêmios a Resstituir  |                  | 1             | -             |
| Receita Antecipada de Contraprestações   |                  | -             | 65            |
| Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde  |                  | 14            | 9             |
| <b>Débitos de Operações de Assistência à Saúde não Relacionadas com Plano de Saúde da Operadora Tributos e Encargos Sociais a Recolher</b> |                  | <b>180</b>    | <b>147</b>    |
| Débitos Diversos   | 4.7              | 833           | 850           |
| <b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>  |                  | <b>3.238</b>  | <b>2.894</b>  |
| Provisões  |                  | 3.238         | 2.894         |
| Provisões para Ações Judiciais   | 4.8              | 3.238         | 2.894         |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PATRIMÔNIO SOCIAL</b>  |                  | <b>19.924</b> | <b>13.695</b> |
| Reservas   |                  | 19.924        | 13.695        |
| Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits   | 4.10             | 19.924        | 13.695        |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>  |                  | <b>32.611</b> | <b>25.574</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL - Plano de Assistência à Saúde - Modalidade de Autogestão CNPJ: 20.119.509/0001-65 - Registro ANS nº 37821-6

  
**EDVALDO FERNANDES D. SILVA**  
 Diretor-Presidente  
 CPF: 056.381.258-50

  
**EUGÊNIA BOSSI FRAGA**  
 Diretora Administrativa e Financeira  
 CPF: 645.372.346-87

  
**CLÁUDIA FERREIRA V. M. DA CUNHA BALLUA**  
 Diretora de Seguridade Social  
 CPF: 834.929.687-91

  
**VANDER JOSÉ RESENDE OLIVEIRA**  
 Gerente Contábil e Tributário  
 CPF: 04.037.246-60  
 CRC/MG - 092.660/O-4

  
**FLÁVIA NERIS SANTOS**  
 Contador  
 CPF: 065.660.256-26  
 CRC/MG 099.393/O-0

## QUADRO II - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Em R\$ mil

| Descrição  | Nota Explicativa | 2016            | 2015            |
|--|------------------|-----------------|-----------------|
| <b>Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde</b>              |                  | <b>46.143</b>   | <b>43.878</b>   |
| <b>Receitas com Operações de Assistência à Saúde</b>   |                  | <b>46.143</b>   | <b>43.877</b>   |
| Contraprestações Líquidas  | 4.11             | 46.143          | 43.877          |
| Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde                            |                  | -               | 1               |
| <b>Eventos / Sinistros Indenizáveis Líquidos</b>   |                  | <b>(37.135)</b> | <b>(30.907)</b> |
| Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados   | 4.14             | (36.943)        | (30.484)        |
| Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados                           |                  | (192)           | (423)           |
| <b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>                               |                  | <b>9.008</b>    | <b>12.971</b>   |
| <b>Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde Operadora</b>                 | 4.12             | <b>2.603</b>    | <b>13</b>       |
| Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar             |                  | 3               | 3               |
| <b>Outras Despesas Operacionais com Planos de Assistência à Saúde</b>                          | 4.16             | <b>(1.154)</b>  | <b>(1.235)</b>  |
| Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde                                  |                  | (760)           | (947)           |
| (-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência a Saúde                         |                  | 3               | 183             |
| Provisão para Perdas Sobre Créditos  |                  | (397)           | (471)           |
| <b>Outras Despesas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Plano de Saúde da Operadora</b> |                  | <b>(1)</b>      | <b>(1)</b>      |
| <b>RESULTADO BRUTO</b>   |                  | <b>10.459</b>   | <b>11.751</b>   |
| <b>Despesas Administrativas</b>  | 4.17             | <b>(7.104)</b>  | <b>(7.047)</b>  |
| <b>Resultado Financeiro Líquido</b>  |                  | <b>2.875</b>    | <b>1.938</b>    |
| Receitas Financeiras   | 4.13             | 2.984           | 2.037           |
| Despesas Financeiras   |                  | (109)           | (99)            |
| <b>RESULTADO LÍQUIDO</b>   |                  | <b>6.230</b>    | <b>6.642</b>    |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL**  
**Plano de Assistência à Saúde - Modalidade de Autogestão**  
**CNPJ: 20.119.509/0001-65 - Registro ANS nº 37821-6**

  
EZEVALDO FERNANDES DA SILVA  
Diretor-Presidente  
CPF: 066.381.259-50

  
EUGÊNIA BOSSI FRAGA  
Diretora Administrativa e Financeira  
CPF: 645.372.346-87

  
CLÁUDIA FERREIRA V.M. DA CUNHA BALULA  
Diretora de Seguridade Social  
CPF: 834.929.687-91

  
VANDER JOSÉ RESENDE OLIVEIRA  
Gerente Contábil e Tributário  
CPF: 014.037.246-60  
CRC/MG - 092.660/O-4

  
FLÁVIA NERI SANTOS  
Contador  
CPF: 065.660.256-26  
CRC/MG 069.393/O-0

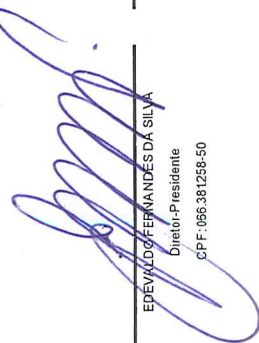
**QUADRO III - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL**

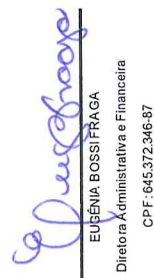
Em R\$ mil

| Descrição                                 | Nota Explicativa | Superávit (Déficit) Apurado | Total         |
|---|------------------|-----------------------------|---------------|
| <b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012</b>   |                  | <b>8.938</b>                | <b>8.938</b>  |
| Destinação do Déficit:                    |                  |                             |               |
| Déficit Líquido do Exercício              | (1.127)          | (1.127)                     | (1.127)       |
| <b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013</b>   |                  | <b>7.811</b>                | <b>7.811</b>  |
| Destinação do Déficit:                    |                  |                             |               |
| Efeitos de mudança de critérios contábeis | (686)            | (686)                       | (686)         |
| Déficit Líquido do Exercício              | (73)             | (73)                        | (73)          |
| <b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>   |                  | <b>7.052</b>                | <b>7.052</b>  |
| Destinação do Superávit:                  |                  |                             |               |
| Superávit Líquido do Exercício            | 6.642            | 6.642                       | 6.642         |
| <b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>   |                  | <b>13.694</b>               | <b>13.694</b> |
| Destinação do Superávit:                  |                  |                             |               |
| Superávit Líquido do Exercício            | 6.230            | 6.230                       | 6.230         |
| <b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>   | <b>4.10</b>      | <b>19.924</b>               | <b>19.924</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL - Plano de Assistência à Saúde - Modalidade de Autogestão**  
**CNPJ: 20.119.509/0001-65 - Registro ANS nº 37821-6**

  
**EDEVILDO FERNANDES DA SILVA**  
 Diretor-Presidente  
 CPF: 096.381258-50

  
**EUZÉBIA BOSSI FRAÇA**  
 Diretora Administrativa e Financeira  
 CPF: 645.372.346-87

  
**CLÁUDIA FERREIRA V.M. DA CUNHA BALLULA**  
 Diretora de Seguridade Social  
 CPF: 834.929.887-91

  
**VANDER JOSE RESENDE OLIVEIRA**  
 Gerente Contábil e Tributário  
 CPF: 04.037.246-60  
 CRC/MG - 092.660/O-4

  
**FLÁVIA NERIS SANTOS**  
 Contador  
 CPF: 065.660.256-26  
 CRC/MG 099.383/O-0



**QUADRO IV - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
MÉTODO DIRETO**

| Descrição  | Nota<br>Explicativa | Em R\$ mil  |              |
|--|---------------------|-------------|--------------|
|  |                     | 2016        | 2015         |
| <b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>                                   |                     |             |              |
| (+) Recebimento de Planos Saúde                                  |                     | 48.209      | 45.985       |
| (+) Resgate de Aplicações Financeiras                            |                     | 54.963      | 36.984       |
| (+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras               |                     | -           | -            |
| (+) Outros Recebimentos Operacionais                             | 4.18.1              | 89.350      | 83.464       |
| (-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde     |                     | (37.586)    | (31.636)     |
| (-) Pagamento de Comissões                                       |                     | -           | -            |
| (-) Pagamento de Pessoal   |                     | (4.488)     | (4.086)      |
| (-) Pagamento de Pró-Labore                                      |                     | -           | -            |
| (-) Pagamento de Serviços Terceiros                              |                     | (1.429)     | (1.287)      |
| (-) Pagamento de Tributos  |                     | (1.897)     | (1.677)      |
| (-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias) |                     | (294)       | (441)        |
| (-) Pagamento de Aluguel   |                     | (156)       | (167)        |
| (-) Pagamento de Promoção/Publicidade                            |                     | (32)        | (7)          |
| (-) Aplicações Financeiras                                       | 4.18.1              | (56.848)    | (42.540)     |
| (-) Outros Pagamentos Operacionais                               |                     | (89.792)    | (84.484)     |
| <b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>                 |                     | <b>0</b>    | <b>108</b>   |
| <b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>                               |                     |             |              |
| (+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento           |                     | -           | -            |
| (-) Outros Pagamentos das Atividades de Investimento             |                     | -           | -            |
| <b>Caixa Líquido das Atividades de Investimentos</b>             |                     | <b>0</b>    | <b>0</b>     |
| <b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DAS DISPONIBILIDADES</b>                     |                     |             |              |
| Disponível - Saldo Inicial                                       |                     | 173         | 65           |
| Disponível - Saldo Final   |                     | 173         | 173          |
|  |                     | <b>0</b>    | <b>108</b>   |
| Ativos Livres no Início do Período                               |                     | 14.001      | 7.190        |
| Ativos Livres no Final do Período                                |                     | 13.949      | 14.001       |
| <b>Aumento/(Diminuição) nas Aplic. Financ. - RECURSOS LIVRES</b> |                     | <b>(52)</b> | <b>6.811</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURANÇA SOCIAL**  
**Plano de Assistência à Saúde - Modalidade de Autogestão**  
**CNPJ: 20.119.509/0001-65 - Registro ANS nº 37821-6**

EDEVALDO FERNANDES DA SILVA

Diretor Presidente  
CPF: 066.381.258-50

EUGÊNIA BOSSIFRAGA

Diretora Administrativa e Financeira  
CPF: 645.372.346-87

CLÁUDIA FERREIRA V.M. DA CUNHA BAIULA

Diretora de Segurança Social  
CPF: 834.929.687-91

VANDER JOSÉ RESENDE OLIVEIRA

Gerente Contábil e Tributário  
CPF: 014.037.246-60  
CRC/MG - 092.660/O-4

FLÁVIA NERI SANTOS

Contador  
CPF: 065.660.256-26  
CRC/MG 099.393/O-0



## FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL

### Plano de Assistência à Saúde - Modalidade de Autogestão

CNPJ: 20.119.509/0001-65

Registro ANS nº 37821-6

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2016

### 1 CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), privada, sem fins lucrativos, constituída para administrar Planos de Benefícios Previdenciários e Planos de Assistência à Saúde na modalidade de Autogestão, por prazo indeterminado, observando a legislação aplicada, principalmente as Leis Complementares nº 108 e 109, ambas de 29 de maio de 2001.

A Fundação é resultante da fusão entre a PREVICAIXA – Fundação de Seguridade Social da Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais e a FUNDASEMG – Fundação de Seguridade Social de Minas Gerais, esta última, constituída no ano de 1977. De forma que em 2017, a Fundação Libertas completará 40 anos de existência, contribuindo na proteção e segurança de nossos participantes e familiares, provendo através dos planos administrados cobertura as necessidades previdenciárias e de assistência à saúde, possibilitando um menor custo e a participação de Participantes, Beneficiários e Patrocinadores nessa construção.

Na Fundação todos os resultados auferidos são vinculadas aos planos que administra, portanto não gera e nem distribui lucro ou participações em investimentos, cada plano de benefício é gerido de forma segregada frente aos demais, possuindo responsabilidades e compromissos apenas com a massa de participantes a ele vinculados e de acordo com seus regulamentos, com os benefícios aos seus dependentes e beneficiários. A contabilidade é realizada por equipe própria em sua sede, situada no município de Belo Horizonte/MG, sendo registrada em livros obrigatórios, base para elaboração destas Demonstrações Contábeis, com observância das disposições legais vigentes.

A partir da Lei Complementar 109 de 29 de maio de 2001, as EFPC que, na data da publicação da referida Lei Complementar, prestavam a seus participantes e assistidos serviços de assistência à saúde puderam continuar a fazê-lo, desde que fosse estabelecido um custeio específico para estes planos e que a sua contabilização e o seu patrimônio fossem mantidos em separado em relação aos planos previdenciários.

Neste sentido, a Fundação Libertas administra Planos de Assistência à Saúde na modalidade de AUTOGESTÃO (com e sem Mantenedora), com registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) através do número 37.821-6, sendo custeada pelas patrocinadoras, participantes e assistidos, conforme o caso, em cada um dos Planos de Assistência à Saúde em operação, vinculados à Fundação Libertas:

- Plano Assistencial Fundação Libertas;
- Plano Assistencial Prodemge;
- Plano Assistencial Minas Caixa;

*Manoel*

*[Handwritten signatures and marks]*

Missão da Fundação Libertas: "Contribuir para proteção e segurança dos nossos participantes e beneficiários, construindo com eles, patrocinadores e instituidores uma sociedade melhor".

### 1.1 Quantidade de Participantes

Em 31 de dezembro de 2016, a Fundação, possuía um total de 9.262 participantes sendo a distribuição em cada um dos Planos de Assistência à Saúde apresentado conforme tabela a seguir:

| PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE |                     |              |                           |              |                     |              |                           |              |
|-------------------------------|---------------------|--------------|---------------------------|--------------|---------------------|--------------|---------------------------|--------------|
| Planos                        | 2016                |              |                           |              | 2015                |              |                           |              |
|                               | Ativos / Assistidos | Dependentes  | Beneficiário Contribuinte | TOTAL        | Ativos / Assistidos | Dependentes  | Beneficiário Contribuinte | TOTAL        |
| FUNDAÇÃO LIBERTAS             | 133                 | 146          | 51                        | 330          | 129                 | 131          | 66                        | 326          |
| PRODEMGE                      | 1.112               | 1.013        | 408                       | 2.533        | 1.065               | 1.001        | 386                       | 2.452        |
| MINASCAIXA                    | 2.542               | 2.101        | 1.756                     | 6.399        | 2.712               | 2.339        | 1.956                     | 7.007        |
| <b>TOTAL</b>                  | <b>3.787</b>        | <b>3.260</b> | <b>2.215</b>              | <b>9.262</b> | <b>3.906</b>        | <b>3.471</b> | <b>2.408</b>              | <b>9.785</b> |

As variações apresentadas entre os exercícios ocorrem devido à movimentação de participantes nos termos dos regulamentos de cada plano. Observam, principalmente: novas adesões; encerramento de vínculo junto ao plano; atualização cadastral; e inscrições/desligamentos de dependentes.

### 1.2 Outras informações

#### 1.2.1 Planos de Assistência à Saúde Extintos

A Fundação Libertas possui registros patrimoniais referentes aos Planos IMA, MGS e COMIG, que já foram extintos junto à ANS. Os referidos valores são compostos por, em sua maioria, Aplicações Financeiras; Valores a receber de responsabilidade de Patrocinador; e Provisões de débitos, cuja prescrição está sendo apurada.

#### 1.2.2 Planos Previdenciais

Além dos Planos de Assistência à Saúde, a Fundação Libertas administra planos de benefícios previdenciais patrocinados pelas seguintes empresas:

- Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (CODEMIG);
- Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais (COHAB/MG);
- Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA/MG);
- Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais (PRODEMGE);
- Fundação Libertas de Seguridade Social.
- Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA);
- Minas Gerais Administração e Serviços S/A (MGS).

## 2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações contábeis da Fundação Libertas, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC), Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e Agência Nacional de Saúde Suplementar



(ANS), atendendo a planificação contábil desta última, para as demonstrações e registros dos Planos de Assistência à Saúde.

Nos demonstrativos contábeis consolidados, elaborados em conformidade com os normativos do CNPC e PREVIC, são apresentados apenas os saldos totais do Ativo, Passivo e movimentações patrimoniais totais ocorridas nos planos de assistência à saúde.

Já as movimentações realizadas em conformidade com as normas da ANS são apresentadas de forma separada nestes Demonstrativos Financeiros dos Planos Assistenciais. Os registros constantes nestes demonstrativos são apresentados de forma consolidada, em relação ao conjunto de Planos de Assistência à Saúde. A movimentação individual relacionada a cada Plano é acompanhada de forma gerencial.

O exercício social tem seu início em 1º de janeiro e encerramento em 31 de dezembro.

## 2.1 REGISTRO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas de uma EFPC devem ser registradas no Plano de Gestão Administrativa (PGA), ente contábil criado com esta finalidade. O Demonstrativo do Plano de Gestão Administrativa obedece às regras dispostas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), e pela Superintendência de Previdência Complementar (PREVIC).

Por consequência, todas as despesas administrativas, bem como as contingências administrativas da Fundação Libertas, inclusive aquelas referente aos Planos de Assistência à Saúde, são registradas no PGA, sendo que as despesas administrativas de planos de assistência à saúde são integralmente custeadas pelos mesmos. Nestes Demonstrativos Financeiros dos Planos de Assistência à Saúde também constam o registro das dessas despesas Administrativas, conforme Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar nº 29 de 31 de agosto de 2009.

## 3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Operadora estão descritas a seguir:

### 3.1 Moeda funcional e de apresentação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras estão sendo apresentadas em milhares de Reais, em consonância com o artigo 289, §6º da Lei nº 9.457/97.

### 3.2 Estimativas financeiras

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às EFPC, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis.

Ativos e Passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, principalmente:

- Ajustes pelos valores de mercado dos ativos classificados como Aplicações Financeiras: apurados conforme manual de precificação do agente custodiante (Item 4.1);
- Provisões para contingências: cujas probabilidades de êxito foram informadas pelos advogados responsáveis pelas ações, observadas as diretrizes da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade Nº 1.180 de 24 de julho de 2009 (Item 4.8);
- Provisões técnicas de operações de assistência à saúde: calculadas com base nas regras estabelecidas pela ANS, excetuando-se a provisão de eventos a liquidar, que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pela operadora. (Item 4.6)



A liquidação ou realização das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos registrados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

### 3.3 Registro dos ativos

Um ativo é reconhecido no Balanço Patrimonial quando for provável que benefícios econômicos futuros sejam gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos são registrados pelos valores de realização, atualizados, quando aplicável, pelos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os ativos são classificados como circulantes quando sua realização ocorre nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### 3.3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa e disponibilidades, saldos positivos em conta de movimento e aplicações financeiras (item 4.1), com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado na data de fechamento do balanço. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

#### 3.3.2 Contraprestações pecuniárias a receber

São demonstradas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde. A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias para planos coletivos (Item 4.2).

*Amontes*

### 3.4 Registro dos passivos

Um passivo é reconhecido quando a empresa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de efetivo desembolso.

Os passivos são classificados como circulantes quando sua liquidação ocorre nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes e atualizados, quando aplicável, pelos encargos previstos.

#### 3.4.1 Provisões para ações judiciais

As provisões de contingências são constituídas para os casos de probabilidade de perda PROVÁVEL cujo desembolso possa ser mensurável, com base na opinião dos assessores jurídicos da Fundação.

A Fundação Libertas também é parte de ações judiciais cuja avaliação dos seus assessores jurídicos é considerada como perda POSSÍVEL ou REMOTA. Para estes casos não existe provisão constituída por não atenderem aos critérios de reconhecimento nos termos da Resolução CFC 1.180/09 (Item 4.8).

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

### 3.5 Apuração do resultado

- **Receitas:** o resultado das transações é apurado pelo regime de competência dos exercícios. As receitas são originadas, principalmente, das contraprestações mensais, além da rentabilidade proveniente de aplicações do seu patrimônio (Item 4.11; Item 4.12 e Item 4.13).
  - **Renegociação de débitos:** Eventuais renegociações de débitos realizadas por beneficiários são reconhecidas no momento da liquidação da parcela.
- **Despesas:** O fato gerador da despesa é o atendimento ao beneficiário, contudo, os eventos indenizáveis e seus registros contábeis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede contratada. Naqueles casos em que esse atendimento ocorrer sem o conhecimento da operadora, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da provisão técnica específica (Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados - PEONA), nos moldes da legislação em vigor. (Item 4.6).

### 3.6 Instrumentos financeiros

A Fundação valoriza os instrumentos financeiros pelo seu valor justo, sendo demonstrados pelo custo de aquisição mais rendimentos auferidos e/ou mais os encargos incidentes até a data do balanço, ajustado a valor de mercado se aplicável.

O valor de mercado reconhecido em suas demonstrações financeiras representa o montante de caixa que a Fundação receberia (ou pagaria), se fossem liquidadas as transações na data do balanço.

### 3.7 Aplicações financeiras

Os registros da movimentação das aplicações financeiras foram contemplados no grupo de Atividades de Investimentos, em conformidade com as informações constantes no Documento de Informações Periódicas das Operadoras de Planos de Assistência à Saúde - DIOPS.

### 3.8 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas dos balanços pela melhor estimativa dos respectivos valores, líquidos das Provisões para Perda sobre Créditos.

## 4 COMPOSIÇÃO DOS REGISTROS CONTÁBEIS

### 4.1 Aplicações financeiras

A composição das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015 está apresentada a seguir.

Este quadro tem o objetivo de demonstrar o efeito das alterações impostas pelas Resolução Normativa (RN) ANS nº 390 de 02 de dezembro de 2015 e RN ANS nº 392 de 09 de dezembro de 2015, no qual até o encerramento do exercício de 2015, as aplicações financeiras eram separadas em: "Aplicações Vinculada às Provisões Técnicas" e "Aplicações Não Vinculadas" com objetivo de lastrear as Provisões Técnicas, inclusive aquelas relacionadas à "Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços", cujo aviso de débito tenha ocorrido em até 60 dias (ver item 4.6)

Já a partir do exercício de 2016, as contas anteriormente denominadas "Aplicações Vinculada às Provisões Técnicas" e "Aplicações Não Vinculadas" tiveram seus nomes alterados para, respectivamente "Aplicações

*Financiamentos*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

Garantidoras de Provisões Técnicas” e “Aplicações Livres”. Devendo, a totalidade do valor constituído das Provisões Técnicas, ser lastreadas pelos Ativos Garantidores na proporção de um para um.

|  | Em R\$ mil    |               |
|--|---------------|---------------|
|  | 2016          | 2015          |
| Aplicações Vinculada às Provisões Técnicas           | 6.190         | 5.455         |
| Aplicações Não Vinculadas                            | 4.023         | -             |
| <b>SUB – TOTAL I</b>                                 | <b>10.213</b> | <b>5.455</b>  |
| <b>Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas</b> |               |               |
| Aplicações Não Vinculadas                            | 13.950        | 14.001        |
| <b>SUB – TOTAL II</b>                                | <b>13.950</b> | <b>14.001</b> |
| <b>Aplicações Livres</b>                             |               |               |
| <b>TOTAL</b>   | <b>24.163</b> | <b>19.456</b> |

Os recursos vinculados à ANS estão aplicados em um Fundo de Investimento, sob gestão do BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

A entidade também possui aplicações financeiras em Fundo de Investimento sob gestão do Santander Brasil Asset Management DTVM S/A, que estão livres de vinculação junto à ANS.

As aplicações financeiras distribuídas para cada plano, em operação, são assim demonstradas:

- Plano Assistencial Fundação Libertas: R\$ 3.352 mil (R\$ 2.625 mil em dez/2015)
- Plano Assistencial Prodemge: R\$ 4.541 mil (R\$ 5.817 mil em dez/2015)
- Plano Assistencial Minas Caixa: R\$ 16.168 mil (R\$ 10.923 mil em dez/2015)

#### 4.2 Contraprestações pecuniárias a receber

O saldo desse grupo de contas refere-se a valores a receber das patrocinadoras e participantes dos planos de assistência à saúde administrados pela Entidade, conforme segue:

|                      | Em R\$ mil   |              |
|----------------------|--------------|--------------|
|                      | 2016         | 2015         |
| Contraprestações     | 4.625        | 4.299        |
| Provisão para Perdas | (642)        | (484)        |
| <b>TOTAL</b>         | <b>3.984</b> | <b>3.815</b> |

Do total de Contraprestações Pecuniárias a Receber, R\$ 3.897 (R\$ 3.685 mil em 2015) representam débitos a vencer; R\$ 435 mil (R\$ 130 mil em 2015), são débitos vencidos em até 90 dias e R\$ 293 mil (R\$ 484 mil em 2015), são débitos vencidos acima de 90 dias.

Foram constituídas Provisões para Perdas Sobre Créditos vencidos em conformidade com os normativos vigentes, independentes das práticas e processos de cobrança (administrativas e judiciais) adotadas pela fundação.

#### 4.3 Coparticipação dos beneficiários

De acordo com as regras dos planos de assistência à saúde administrados pela Fundação Libertas, caso os beneficiários dos planos utilizem certos procedimentos médicos, é cobrado coparticipação em relação ao valor pago. Estes valores são registros no ativo a receber, reduzindo o total das despesas do Plano. Os seguintes registros em 31 de dezembro de 2016 e 2015:



Em R\$ mil

|                               | 2016       | 2015       |
|-------------------------------|------------|------------|
| Participação de beneficiários | 783        | 696        |
| Provisão para Perdas          | (321)      | (284)      |
| <b>TOTAL</b>                  | <b>461</b> | <b>412</b> |

#### 4.4 Bens e Títulos a Receber

Refere-se ao direito a receber decorrente dos depósitos judiciais realizados no âmbito do Plano de Gestão Administrativa, para garantir as discussões relacionadas ao suposto débito do ISSQN., conforme item 4.9.2. (Montante histórico de R\$ 2.044 mil). Acrescido de valores à Receber de outros Planos, sendo: R\$ 306 mil a receber de Planos Previdenciais e R\$ 313 mil a receber decorrente de Pagamento por Liminar Judicial, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Em R\$ mil

|   | 2016         | 2015     |
|---|--------------|----------|
| Direito sobre depósitos judiciais (ISSQN)         | 2.044        | -        |
| Direitos a receber de Planos Previdenciais        | 306          | 358      |
| Direitos a receber decorrente de Liminar Judicial | 313          | 313      |
| Outros valores à receber                          | 3            | 12       |
| Provisão para Perdas                              | (620)        | (683)    |
| <b>TOTAL</b>                                      | <b>2.046</b> | <b>-</b> |

Considerando que a Fundação logrou êxito no julgamento do processo que discutia a incidência do ISSQN, junto ao Conselho de Recursos Tributários do Município de Belo Horizonte, a provisão do Passivo Contingencial, que fazia face aos depósitos judiciais até então realizados, foi estornada. Contudo, os valores depositados judicialmente ainda não foram liberados (item 4.9.2).

#### 4.5 Depósitos judiciais e fiscais

O grupo contábil demonstra os depósitos judiciais realizados no âmbito dos Planos Assistenciais, no total de R\$ 1.782 mil (R\$ 1.710 mil em 2015). O registro do passivo contingencial referente a esse depósito consta no item 4.8 desta nota.

#### 4.6 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

A Fundação Libertas possui em 31 de dezembro de 2016 e 2015, as seguintes provisões técnicas constituídas:

Em R\$ mil

|  | 2016         | 2015         |
|--|--------------|--------------|
| Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS            | 905          | 897          |
| Provisão de Eventos a Liquidar                       | 3.586        | 3.254        |
| Reembolso de consultas e exames                      | -            | 30           |
| Provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA) | 3.922        | 3.730        |
| <b>TOTAL</b>   | <b>8.413</b> | <b>7.911</b> |

A Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS reflete os valores disponibilizados pela ANS, sem deduzir os valores que podem ser objeto de contestação, por prescrição.



A Provisão de Eventos a Liquidar é constituída para garantia de eventos já ocorridos e ainda não pagos. Essa provisão é realizada pelo valor apresentado pelo prestador ou beneficiário no momento da cobrança à operadora.

A Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) tem por objetivo o reconhecimento de valores para fazer frente ao pagamento de despesas que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados pelos prestadores de serviços. É constituída com base em metodologia definida pela ANS.

A composição dos débitos (exceto a PEONA), por ordem cronologia, é demonstrado da seguinte forma: Os débitos referentes ao mês de dezembro/16, que serão quitados nos meses seguintes, mediante apresentação das respectivas faturas, montam R\$ 2.741 mil (R\$ 2.575 mil em dez/2015); caso o prestador de serviço não apresente Nota Fiscal, os valores permanecem provisionados na Fundação. Para esses casos, as provisões para pagamentos cuja data de competência é superior a 120 dias, totaliza R\$ 241 mil (R\$ 1.114 em 2015); para aqueles com data de competência até de 120 dias, o valor provisionado é R\$ 604 mil (R\$ 492 mil 2015).

#### 4.7 Débitos diversos

Apresentamos a seguir a composição analítica dos valores registrados na rubrica contábil "Débitos Diversos" em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

|  | Em R\$ mil |            |
|--|------------|------------|
|  | 2016       | 2015       |
| Reembolso de despesas administrativas ao PGA | 746        | 692        |
| Valores recebidos indevidamente              | 38         | 49         |
| Outros                                       | 49         | 109        |
| <b>TOTAL</b>                                 | <b>833</b> | <b>850</b> |

Mensalmente a entidade apura, por meio do Plano de Gestão Administrativa (PGA) – conforme item 2.1 dessa nota explicativa - a quota parte das despesas administrativas que são alocadas à gestão assistencial. Tais valores são reembolsados ao PGA pelos planos de assistência à saúde.

#### 4.8 Provisões para ações judiciais

Referem-se a 39 ações judiciais cíveis provisionadas com base na avaliação de expectativa de sucesso, classificadas como perdas prováveis, pela Gerência Jurídica da Entidade. O saldo provisionado em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 3.238 mil (R\$ 2.894 mil em 2015).

Sua composição é detalhada a seguir:

- R\$ 2.174 mil, (R\$ 2.039 mil em 2015) referente à Execução Fiscal promovida pelo Estado de Minas Gerais (PROCON), em relação a reajuste do Plano. Para fazer face a essa demanda, consta depósito judicial no valor de R\$ 1.710 mil, conforme item 4.5.
- R\$ 1.064 mil, (R\$ 855 mil em 2015) referente à questionamento de participantes em relação a procedimentos médicos, conforme demonstrado no quadro abaixo:

|                             | Em R\$ mil   |            |
|-----------------------------|--------------|------------|
|                             | 2016         | 2015       |
| Danos Morais                | 547          | 411        |
| Procedimentos médicos       | 362          | 310        |
| Reajuste de Plano           | 137          | 117        |
| Reintegração junto ao Plano | 17           | 16         |
| <b>TOTAL</b>                | <b>1.064</b> | <b>855</b> |

Existem, ainda, ações de natureza assistencial, classificadas pelos advogados que patrocinam as causas como Possível e Remota, no montante total de R\$ 2 mil, que não está passível de contabilização, nos termos da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nº. 1.180 de 24 de julho de 2009.

#### 4.9 Outras discussões judiciais

A Fundação Libertas é parte de discussões no âmbito administrativo e judicial, que envolve seu Plano de Gestão Administrativa (PGA) e que por sua vez podem afetar o resultado dos Planos de Assistência à Saúde, em razão da modificação de expectativa de sucesso, ou com base em reavaliações futuras pelos advogados condutores das ações. São descritas nos tópicos a seguir.

Da mesma forma, eventuais depósitos judiciais realizados pela Fundação em decorrência destes processos, são registrados no mesmo Plano de Gestão Administrativa (PGA). No caso de êxito por parte da Fundação, os valores levantados poderão afetar os resultados dos Planos de Assistência à Saúde de forma positiva.

Já as provisões e passivos contingenciais registrados nos planos previdenciais, não afetam os resultados dos Planos de Assistência à Saúde.

Para estes itens, não se aplica os Pronunciamentos Contábeis nº 36 (Demonstrações Consolidadas) e nº44 (Demonstrações Combinadas), pois trata-se de uma única Entidade.

##### 4.9.1 PIS e COFINS

- PIS - Período de janeiro de 2000 a junho de 2005

Em 29 de junho de 2005, a Fundação Libertas foi autuada pela Secretaria da Receita Federal quanto ao recolhimento de PIS do período compreendido entre os meses de janeiro de 2000 e junho de 2005, procedendo ao Lançamento de Ofício do crédito tributário correspondente, no valor de R\$ 1.530 mil, já incluídos juros de mora e multa proporcional.

Como a base de cálculo do PIS é o faturamento, a Fundação defende a ausência de fato gerador, bem como de receita tributável por parte da Fundação.

Em abril de 2013 foi recebida intimação para efetuar o pagamento dos débitos discriminados, por ocasião do encerramento da discussão no âmbito administrativo. Subsequentemente, a Fundação ajuizou Ação Anulatória de Débito Fiscal, ocasião em que o montante de R\$ 2.534 mil foi depositado voluntariamente em juízo no mês de setembro/2013, para garantia do feito fiscal, embora a perspectiva de perda para essa ação fosse classificada como "possível". Caso a Fundação não tivesse realizado o depósito judicial, o montante do suposto débito seria de R\$ 3.033 mil.

O depósito judicial total envolvendo Planos Previdenciais e Planos Assistenciais, bem como a respectiva provisão contingencial, consta registrado no Plano de Gestão Administrativa, conforme descrito no item 2.1

- PIS - Período posterior a 2006

A partir de 2006 e até o mês de dezembro de 2014, a Fundação Libertas passou a recolher judicialmente o PIS, que está sendo objeto de questionamento judicial em processo distinto do descrito anteriormente. A perspectiva de perda desse processo é "Possível". O valor dos depósitos realizados, em 31 de dezembro de 2016, totalizava R\$ 1.426 mil.

O depósito judicial total envolvendo Planos Previdenciais e Planos Assistenciais, bem como a respectiva provisão contingencial, consta registrado no Plano de Gestão Administrativa, conforme descrito no item 2.1

*Montantes*

*19*

*19*

*19*



Diante da publicação da Lei 12.973 de 13 de maio de 2014 e da Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil, nº 1.544 de 26 de janeiro de 2015, que alterou as definições contidas na Lei 9.718, de 27 de novembro de 1998 e no Decreto Lei 1.598, de 26 de dezembro de 1977, a fim de considerar a receita bruta decorrente das atividades ou objeto principal das pessoas jurídicas, como base de cálculo para apuração do PIS, a partir da competência Janeiro de 2015, os valores passaram a ser recolhidos normalmente aos cofres da Receita Federal.

- COFINS - Período de janeiro de 2000 a junho de 2005

Em 29 de junho de 2005, a Fundação Libertas foi autuada pela Secretaria da Receita Federal quanto ao recolhimento de COFINS do período compreendido entre os meses de janeiro de 2000 e junho de 2005, procedendo ao Lançamento de Ofício do crédito tributário correspondente, no valor de R\$ 7.429 mil, já incluídos juros de mora e multa proporcional.

Como a base de cálculo do COFINS é o faturamento, a Fundação defende a ausência de fato gerador, bem como de receita tributável por parte da Fundação.

O processo está tramitando na esfera administrativa, junto à Delegacia da Receita Federal. A perspectiva de perda para essa discussão é "possível", na esfera administrativa, razão pela qual não há provisão contábil reconhecida. O valor em discussão em 31 de dezembro de 2016 era de R\$ 14.771 mil. O valor atribuído aos Planos de Assistência à Saúde monta R\$ 3.785 mil. (R\$ 3.746 mil em dezembro de 2015).

- COFINS - Período posterior a 2006

A partir de 2006 e até o mês de dezembro de 2014, a Fundação Libertas passou a recolher judicialmente o COFINS, que está sendo objeto de questionamento judicial em processo distinto do descrito anteriormente. A perspectiva de perda desse processo é "Possível". O valor dos depósitos realizados, em 31 de dezembro de 2016, totalizava R\$ 8.710 mil.

O depósito judicial total envolvendo Planos Previdenciais e Planos Assistenciais, bem como a respectiva provisão contingencial, consta registrado no Plano de Gestão Administrativa, conforme descrito no item 2.1

Diante da publicação da Lei 12.973 de 13 de maio de 2014 e da Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil, nº 1.544 de 26 de janeiro de 2015, que alterou as definições contidas na Lei 9.718, de 27 de novembro de 1998 e no Decreto Lei 1.598, de 26 de dezembro de 1977, a fim de considerar a receita bruta decorrente das atividades ou objeto principal das pessoas jurídicas, como base de cálculo para apuração do COFINS, a partir da competência Janeiro de 2015, os valores passaram a ser recolhidos normalmente aos cofres da Receita Federal.

#### 4.9.2 Autuações ISSQN – PBH

- ISS - Período de janeiro de 1999 a dezembro de 2003

No dia 15 de julho de 2005, a Entidade foi autuada pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte quanto ao ISSQN próprio do período de janeiro de 1999 a dezembro de 2003, procedendo ao Lançamento de Ofício do crédito tributário correspondente, no valor de R\$ 7.374 mil.

Em novembro de 2012 o processo foi baixado e encaminhado para cobrança, não mais cabendo recurso na esfera administrativa. Por entender que não se verifica nas atividades da Fundação Libertas, a ocorrência de fato gerador do ISS e diante do ajuizamento da execução fiscal a Fundação Libertas apresentou embargos à execução fiscal.

Os advogados que acompanham a ação classificaram a perspectiva de perda como "possível", motivo pelo qual a Entidade não efetuou o provisionamento contábil do valor em discussão.

Os valores em discussão, atualizados para dezembro de 2016, perfazem o montante de R\$ 27.530 mil, O valor atribuído aos Planos de Assistência à Saúde monta R\$ 19.693 mil. (AITI nº 12404)

- ISS - Período de novembro de 2006 a fevereiro de 2011

No dia 4 de janeiro de 2012, a Entidade foi autuada pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte quanto a suposto crédito tributário devido a título de ISSQN, referente ao período de novembro de 2006 a fevereiro de 2011.

O processo que se encontrava em fase administrativa, junto ao Conselho de Recursos Tributários do Município de Belo Horizonte, obteve seu trânsito em julgado favorável à entidade, com a decisão, por maioria de votos, pelo cancelamento das autuações havidas.

Como a classificação de riscos deste processo era de "possível" quanto a probabilidade de perda, não havia provisão contábil no Passivo Contingencial. Não obstante, o suposto débito posicionado dezembro de 2015 era de R\$ 19.461 mil, correspondente aos seguintes autos: AITI 30894-A (Planos de Saúde); AITI 30896-A (Administração de Fundos Previdenciários); AITI 30897-A (Administração de Fundos de Empréstimos); AITI 30898-A (Administração correspondente bancário) e AITI 30899-A (descumprimento de obrigação acessória)

- ISS - Período entre março de 2014 e junho de 2016

A Fundação Libertas impetrou Mandado de Segurança com pedido de medida liminar, no qual se discutia a incidência do ISSQN sobre as receitas decorrentes de suas atividades típicas. Neste Mandado de Segurança também foi requerida autorização para efetuar depósito judicial das supostas parcelas vincendas até ulterior decisão judicial.

Entre os meses de março de 2014 e junho de 2016, a Fundação Libertas passou a efetuar mensalmente os depósitos judiciais, que em 31 de dezembro de 2016 montava em R\$ 4.646 mil, sendo R\$ 2.602 mil referente aos planos Previdenciais e R\$ 2.044 mil referente aos planos Assistenciais.

Subsidiado pela opinião dos advogados que patrocinam o processo, em junho de 2016 os depósitos judiciais foram interrompidos, uma vez que, como a Fundação Libertas logrou êxito no julgamento do processo que discutia a incidência do ISSQN entre o período de novembro de 2006 a fevereiro de 2011, acima descrito, e diante do posicionamento exarado na decisão transitada em julgado, os riscos de haver uma nova autuação fiscal com o mesmo objeto são Remotos.

Desta forma, a provisão do Passivo Contingencial, que fazia face aos depósitos judiciais até então realizados, no montante de R\$ 4.646 mil, foram estornados, observando a proporção de pagamento de cada um dos planos administrados pela Fundação Libertas. Contudo, os valores depositados judicialmente ainda não foram liberados, restando, também, a necessidade de registrar e apurar os valores decorrentes de sua atualização.

#### 4.10 Patrimônio social

As reservas do patrimônio social compreendem as sobras de recursos acumuladas dos planos de assistência à saúde operados pela Fundação Libertas. Tais recursos são mantidos para utilizações futuras caso as despesas assistenciais superem as receitas assistenciais. Em 31 de dezembro de 2016 o saldo das reservas é de R\$ 19.924 mil (Em 2015 era R\$ 13.695 mil).

O Patrimônio Social apurado para cada Plano Administrado, em operação, é de:

- Plano Assistencial Fundação Libertas: R\$ 3.205 mil (R\$ 2.367 mil em dezembro de 2015);
- Plano Assistencial Prodemge: R\$ 3.397 mil (R\$ 4.913 mil em dezembro de 2015);
- Plano Assistencial Minas Caixa: R\$ 13.465 mil (R\$ 6.570 mil em dezembro de 2015);



#### 4.10.1 Margem de Solvência

A Margem de Solvência integral, apurada para a Fundação Libertas, no mês de dezembro de 2016, era de R\$ 10.752 mil. Este valor deverá ser observado, em relação ao Patrimônio Social, nos termos da RN nº 209/09.

A abertura para cada Plano, em operação, pode ser observada abaixo:

- Plano Assistencial Fundação Libertas: R\$ 326 mil;
- Plano Assistencial Prodemge: R\$ 1.944 mil;
- Plano Assistencial Minas Caixa: R\$ 8.482 mil

#### 4.11 Contraprestações líquidas

Referem-se a faturamentos emitidos para cobertura dos planos de assistência médico hospitalar dos patrocinadores e participantes dos planos. Os valores em 31 de dezembro de 2016 montam R\$ 46.143 mil (Em 2015 era de R\$ 43.877 mil). A distribuição para cada Plano, em operação, era de:

- Plano Assistencial Fundação Libertas: R\$ 1.345 mil (R\$ 1.212 mil em dezembro de 2015);
- Plano Assistencial Prodemge: R\$ 7.536 mil (R\$ 6.810 mil em dezembro de 2015);
- Plano Assistencial Minas Caixa: R\$ 37.262 mil (R\$ 35.854 mil em dezembro de 2015)

#### 4.12 Outras Receitas Operacionais

Neste grupo consta registro das receitas decorrentes de Renegociação de Débitos de Participantes, Recuperações de Despesas Administrativas e Contingenciais (vinculadas ao PGA) e receita decorrente de emissão de 2º via de carteirinhas.

Os valores registrados em 2016, totalizaram R\$ 2.603 mil (R\$ 13 mil no exercício de 2015), e são assim compostos:

- Estorno do Passivo Contingencial, referente ao ISSQN (item 4.9.2): R\$ 2.044 mil
- Estorno de Contingência Administrativa, referente a ações trabalhistas: R\$ 317 mil
- Receitas decorrente de renegociação de débitos: R\$ 92 mil (conforme disposto no item 3.5)
- Outras Receitas: R\$ 150 mil.

#### 4.13 Receitas financeiras

No grupo denominado Receitas de Aplicações Financeiras está registrada a rentabilidade dos Fundos de Investimentos vinculados e não vinculados à ANS. Além das Receitas Financeiras com Operações de Assistência à Saúde, representadas por juros, multas e encargos registradas no ato do recebimento de contribuições assistenciais em atraso. As receitas financeiras são assim apresentadas:

|   | Em R\$ mil   |              |
|---|--------------|--------------|
|   | 2016         | 2015         |
| Receitas de Aplicações Financeiras                        | 2.822        | 1.875        |
| Receitas Financeiras com Operações de Assistência à Saúde | 162          | 162          |
| <b>TOTAL</b>  | <b>2.984</b> | <b>2.037</b> |

A distribuição das Receitas de Aplicações Financeiras, para cada Plano Administrado, em operação, era de:

- Plano Assistencial Fundação Libertas: R\$ 401 mil;
- Plano Assistencial Prodemge: R\$ 736 mil;
- Plano Assistencial Minas Caixa: R\$ 1.673 mil;

#### 4.14 Eventos/Sinistros conhecidos ou avisados

São registrados os eventos conhecidos/indenizações avisadas de internações de assistência médico-hospitalar de planos com preço pós-estabelecido com base em registros auxiliares referentes a consultas, terapias, exames, internações e outras. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 os resultados dos Eventos Conhecidos ou Avisados foram os seguintes:

Em R\$ mil

|   | 2016          | 2015          |
|---|---------------|---------------|
| <b>Consultas</b>                              | <b>3.849</b>  | <b>3.370</b>  |
| Despesas com Consultas                        | 5.158         | 4.914         |
| Glosas com Consultas                          | (315)         | (319)         |
| Co-participação em Consultas                  | (994)         | (1.225)       |
| <b>Terapias e Exames</b>                      | <b>10.305</b> | <b>9.445</b>  |
| Despesas com Terapias e Exames                | 11.814        | 10.668        |
| Glosas com Terapias e Exames                  | (328)         | (248)         |
| Co-Participação em Terapias e Exames          | (1.181)       | (975)         |
| <b>Internações</b>                            | <b>20.668</b> | <b>16.212</b> |
| Despesas com Internações                      | 21.687        | 17.194        |
| Glosas com Internações                        | (876)         | (870)         |
| Co-Participação em Internações                | (143)         | (110)         |
| <b>Outros</b>                                 | <b>1.997</b>  | <b>1.399</b>  |
| Despesas com Outros Atendimentos              | 2.111         | 1.946         |
| Glosas com Outros Atendimentos                | (43)          | (36)          |
| Outras recuperações                           | (71)          | (511)         |
| <b>Despesas / Reversão de despesas do SUS</b> | <b>124</b>    | <b>56</b>     |
| <b>TOTAL</b>                                  | <b>36.943</b> | <b>30.484</b> |

A distribuição das despesas totais, para cada Plano Administrado, em operação, era de:

- Plano Assistencial Fundação Libertas: R\$ 776 mil (R\$ 825 mil no exercício de 2015);
- Plano Assistencial Prodemge: R\$ 8.920 mil (R\$ 6.129 mil no exercício de 2015);
- Plano Assistencial Minas Caixa: R\$ 31.074 mil (R\$ 27.759 mil no exercício de 2015).

*fundamentos*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

#### 4.15 Coparticipação

Os recursos recebidos à título de coparticipação durante o exercício de 2016, totalizou R\$ 2.319 mil (R\$ 2.310 mil no exercício de 2016). Sendo: R\$ 62 mil referente ao Plano Assistencial Fundação Libertas; R\$ 513 mil referente ao Plano Assistencial Prodemge e R\$ 1.743 mil referente ao Plano Assistencial Minas Caixa.

#### 4.16 Outras despesas relacionadas com planos de saúde

Registra o montante relacionado às outras despesas operacionais com planos de assistência à saúde, tais como: INSS patronal sobre serviços assistenciais (R\$ 467 mil); provisões de reclamações judiciais não cobertas no Contrato (R\$ 290 mil). Consta também, registro de Provisão para Perda de Contribuições em Atraso no valor de R\$ 397 mil. Em 31 de dezembro de 2016 estes registros totalizaram R\$ 1.154 mil (R\$ 1.235 mil no exercício de 2015).

#### 4.17 Despesas administrativas

Conforme descrito no item 2.1, as despesas com administração da Entidade são contabilizadas do Plano de Gestão Administrativa, elas são rateadas entre a atividade de previdência complementar e a atividade de assistência à saúde. As despesas administrativas inerentes à atividade de assistência à saúde registradas no PGA são reembolsadas na sua totalidade.

As despesas com administração dos planos de assistência à saúde administrados pela Fundação Libertas demonstradas na estrutura contábil exigida pela ANS, podem ser observadas abaixo:

|                             | Em R\$ mil   |              |
|-----------------------------|--------------|--------------|
|                             | <b>2016</b>  | <b>2015</b>  |
| Pessoal Próprio             | 4.742        | 4.265        |
| Serviços de terceiros       | 539          | 498          |
| Localização e funcionamento | 822          | 821          |
| Tributos                    | 877          | 1.394        |
| Despesas Diversas           | 124          | 69           |
| <b>TOTAL</b>                | <b>7.104</b> | <b>7.047</b> |

Para a conta de Tributos a variação entre os exercícios de 2015 e 2016 é justificada pela suspensão dos depósitos judiciais referente ao ISSQN a partir do mês de junho/2016, conforme descrito no item 4.9.2.

#### 4.18 Outras Informações

##### 4.18.1 Outros Recebimentos e Pagamentos – Demonstração dos Fluxos de Caixa

Na Demonstração dos Fluxos de Caixa, consta registrado "Outros Recebimentos Operacionais" (R\$ 89.350 mil) e "Outros Pagamentos Operacionais" (R\$ 89.792 mil), tais valores referem-se à movimentação das aplicações financeiras e resgates, registradas em conta de custódia, para posteriormente serem destinadas aos Ativos Financeiros da Fundação.

*Manoel*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*



## 5 EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES

Em atendimento com a Resolução Normativa 390/2015, apresentamos o quadro com identificação das despesas no exercício de 2016:

| DESCRIÇÃO                            | COLETIVO POR ADESÃO        |               | TOTAL                      |               |
|--------------------------------------|----------------------------|---------------|----------------------------|---------------|
|                                      | Saldo em 31 de dezembro de |               | Saldo em 31 de dezembro de |               |
|                                      | 2016                       | 2015          | 2016                       | 2015          |
| Contraprestações                     | 46.143                     | 43.877        | 46.143                     | 43.877        |
| Tributos diretos (PIS/COFINS)        | (428)                      | (485)         | (428)                      | (485)         |
| <b>RECEITA LÍQUIDA</b>               | <b>45.715</b>              | <b>43.392</b> | <b>45.715</b>              | <b>43.392</b> |
| Eventos indenizáveis                 | (36.819)                   | (30.426)      | (36.819)                   | (30.426)      |
| Consultas médicas                    | (3.848)                    | (3.370)       | (3.848)                    | (3.370)       |
| Outros atendimentos ambulatoriais    | (1.067)                    | (733)         | (1.067)                    | (733)         |
| Exames                               | (7.687)                    | (7.077)       | (7.687)                    | (7.077)       |
| Terapias                             | (2.617)                    | (2.368)       | (2.617)                    | (2.368)       |
| Internações                          | (20.668)                   | (16.211)      | (20.668)                   | (16.211)      |
| Demais despesas médico- hospitalares | (931)                      | (667)         | (931)                      | (667)         |
| Procedimentos odontológicos          | 0                          | 0             | 0                          | 0             |
| Outras formas de Pagamento           | 0                          | 0             | 0                          | 0             |
| <b>LUCRO BRUTO</b>                   | <b>8.896</b>               | <b>12.966</b> | <b>8.896</b>               | <b>12.966</b> |
| Despesas de comercialização          | 0                          | 0             | 0                          | 0             |
| <b>MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO</b>        | <b>8.896</b>               | <b>12.966</b> | <b>8.896</b>               | <b>12.966</b> |

*Montes*

## 6 GERENCIAMENTO DE RISCO

A Fundação Libertas está exposta a diversos riscos inerentes à natureza de suas operações. Dentre os principais fatores de risco que podem afetar o negócio da Entidade, destaca-se o Risco de Crédito.

O Risco de Crédito é associado à possibilidade do não recebimento de valores faturados aos seus clientes e é atenuado pela possibilidade legal de interrupção do atendimento aos beneficiários de planos de saúde após determinado período de inadimplência.

A Entidade também está sujeita a risco de crédito associado às suas aplicações financeiras. Esse risco é minimizado pela restrição de suas operações a instituições financeiras consideradas de primeira linha pelo mercado e concentração das aplicações em títulos de renda fixa com vencimento no curto prazo.

## 7 INSTRUMENTOS FINANCEIROS ATIVOS E PASSIVOS

Os instrumentos financeiros da Fundação estão restritos às aplicações financeiras e recebíveis, sendo os ganhos e perdas obtidos nas operações integralmente registrados de acordo com o regime de competência.

Os instrumentos financeiros da Fundação foram reconhecidos e encontram-se classificados conforme abaixo:

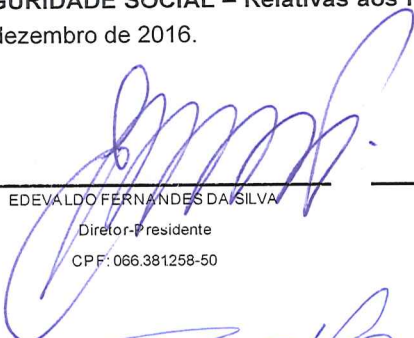
- Recebíveis: encontram-se nesta categoria os créditos de operações com planos de assistência à saúde, os créditos não relacionados com plano de saúde da operadora e provisões para perdas. São reconhecidos pelo valor nominal de realização.



- b) Aplicações financeiras: estão demonstradas pelo custo de aquisição mais rendimentos auferidos até 31 de dezembro de 2016, e estão ajustados à valor de mercado.

## 8 INFORMAÇÕES FINAIS

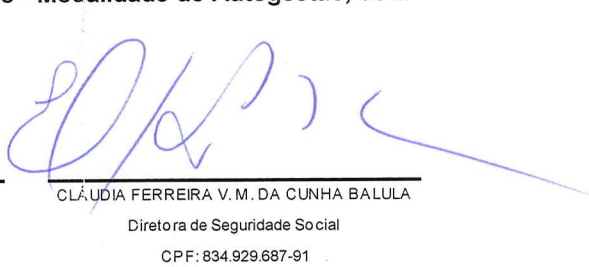
Estas notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras da FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL – Relativas aos Planos de Assistência à Saúde - Modalidade de Autogestão, de 31 de dezembro de 2016.



EDEVALDO FERNANDES DA SILVA  
Diretor-Presidente  
CPF: 066.381.258-50



EUGÊNIA BOSSI FRAGA  
Diretora Administrativa e Financeira  
CPF: 645.372.346-87



CLÁUDIA FERREIRA V. M. DA CUNHA BALULA  
Diretora de Seguridade Social  
CPF: 834.929.687-91



VANDER JOSÉ RESENDE OLIVEIRA  
Gerente Contábil e Tributário  
CPF: 014.037.246-60  
CRC/MG – 092.660/O-4



FLÁVIA NERIS SANTOS  
Contador  
CPF: 065.660.256-26  
CRC/MG 099.393/O-0